

BARRA DO BUGRES

Após bebedeira, homem mata e enterra corpo de “amigo”

>> Folhamax

O autor de um crime de homicídio com ocultação de cadáver ocorrido no município de Barra do Bugres, foi preso pela Polícia Judiciária Civil na manhã de quarta-feira 07. O corpo foi encontrado enterrado no sítio do suspeito. O suspeito, Lucas Udeigli Costa Bastos, 27, estava com o mandado de prisão preventiva decretado pela comarca local. A ordem de prisão foi cumprida pelos policiais da Delegacia de Barra do Bugres, com apoio da equipe de Nova Olímpia. As diligências ini-

ciam na final de semana, 04, após os investigadores de polícia receberem informações referente a morte de uma pessoa no Assentamento Campo Verde, zona rural do município. No local, em contato com os moradores, ninguém disse ter presenciado tais fatos e nenhum corpo não foi localizado. No entanto, as investigações prosseguiram e na terça-feira, 06 os policiais localizaram testemunhas do homicídio. Com base em depoimentos, os investigadores conseguiram localizar um corpo do sexo masculino, enterrado em uma região de

mata no Assentamento Campo Verde. A vítima apresentava ferimentos causados por disparos de arma de fogo. A vítima era conhecida na localidade pelo apelido de “Zé”, possuía aproximadamente 50 anos, e sua completa identificação ainda é levantada. Mediante provas e indícios, Lucas foi identificado como o autor do crime. Ele teve a prisão preventiva representada e deferida pela Justiça. Durante interrogatório na Polícia Civil, ele confessou que ingerindo bebida alcoólica acompanhado de Zé, e após uma discussão efetuou um disparo de



O corpo foi encontrado enterrado no sítio do suspeito

arma de fogo no tórax da vítima. Lucas contou ainda que ao perceber que a vítima ainda esta-

va viva, municiou a espingarda e efetuou mais um tiro contra a cabeça. Depois ele arrastou o

corpo para o próprio sítio e lá o enterrou. Conforme ele, o fato ocorreu no dia 30 de maio.

DISCUSSÃO

Idoso é apreendido após atirar contra vizinho

>> Olhar Direto

Um idoso de 68 anos foi apreendido após tentar assassinar um de seus vizinhos em Sinop. A situação foi registrada na terça-feira, 06, durante uma briga entre o suspeito e a vítima, um homem de 35 anos. Atingido no ombro esquerdo, ele foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e encaminhado ao Hospital Regional do município. À Polícia Militar foi acionada e encontrou o idoso dentro de sua residência. Ele contou que vinha se desentendendo com o vizinho há algum tempo e que na ocasião, após se queixar, de um caminhão, co-



Testemunhas alegaram que o idoso iniciou a briga

meçaram a discutir. Segundo o relato o homem teria tentado pular o muro de sua residência, momento no qual ele atirou. A situação foi confirmada por sua esposa. De acordo com a vítima e outras testemunhas alegaram que o idoso iniciou a bri-

ga, tendo entrado em sua casa para buscar a arma e atirado contra o homem, que estaria na calçada. Os policiais apreenderam o revólver calibre 38 com quatro munições intactas e uma deflagrada. A arma possui registro, mas está vencido.

1º QUADRIMESTRE

Mato Grosso registrou mais de 300 casos de estupro de vulnerável

>> G1

De acordo com dados da Polícia Militar e da Polícia Civil, nos primeiros quatro meses deste ano a polícia do estado registrou 322 estupros de vulnerável. Em 2016, no mesmo período, foram 326 casos. A maioria das vítimas tem menos de 14 anos. Um dos últimos casos registrados é de uma

menina de 12 anos, que foi dopada e estuprada por um homem em um hotel em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. É considerado estupro de vulnerável qualquer ato sexual com pessoas até 14 anos. O crime também é classificado em outras situações: quando a vítima não tem como se defender, está embriagada ou tem deficiência mental.

De janeiro a abril deste ano também foram registrados 75 estupros de jovens entre 14 e 17 anos. No primeiro quadrimestre de 2016 foram 45 casos. Apesar desses números, para a polícia não houve aumento neste tipo de crime e sim o encorajamento da vítima em denunciar por saber que o estuprador vai ser punido.

PROCESSO

Tenente Ledur é excluída de lista de promoção



Inicialmente a oficial estava entre os qualificados para a elevação de patente

>> RD News

O nome da tenente Izadora Ledur, acusada de ser responsável pela morte do aluno do Corpo de Bombeiros Rodrigo Claro, 21 anos, foi retirado da lista de Comissão de Promoção de Oficiais (CPO) entre os candidatos à promoção para capitã da instituição. Inicialmente a oficial estava entre os qualificados para a elevação de patente. Segundo a assessoria do Corpo de Bombeiros, que confirmou a informação, na última reunião da CPO realizada na segunda, 05, o nome de Ledur foi retirado da

lista, pois ela responde a procedimento administrativo. Na citada lista são incluídos todos os nomes de oficiais que estão aptos a receber a promoção. O nome de Izadora Ledur havia sido publicado no Diário Oficial, junto a outros que passarão por avaliação de uma comissão interna da instituição. A decisão deverá ser publicada em 20 de junho e a promoção acontecerá em 2 de julho. Segundo a assessoria do Corpo de Bombeiros informou na época, a avaliação dos critérios previstos em lei é feita pela Comissão de

Promoção de Oficiais, que é composta pelo comandante-geral da corporação e mais quatro coronéis, onde a ficha funcional do candidato é analisada, bem como os atos da vida profissional. Ledur e outros dois oficiais do Corpo de Bombeiros foram responsabilizados pela morte do aluno soldado durante treinamento na Lagoa Trevisan, em Cuiabá. Instrutora do 16º Curso de Formação, ela era responsável por 37 alunos e responderá pelo crime de maus tratos, uma vez que ficou constatado que a vítima foi submetida a uma série de afogamentos promovidos pela militar.